



ISSN 2674-8169



Latindex



DOI



EFEITOS DA RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA FLACIDEZ CUTÂNEA ABDOMINAL NO PÓS-PARTO: revisão de literatura

Amanda Monique França Silva¹, Hyrlanny Pereira dos Santos²



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n5p1026-1041>

Artigo recebido em 16 Abril e publicado em 16 de Maio de 2026

Revisão de Literatura

RESUMO

Introdução: O período pós-parto pode causar flacidez cutânea abdominal devido às alterações fisiológicas e teciduais, impactando a qualidade de vida da mulher. A radiofrequência destaca-se na fisioterapia dermatofuncional por favorecer o remodelamento do colágeno e a firmeza da pele. **Objetivo:** Analisar os efeitos da radiofrequência no tratamento da flacidez cutânea abdominal no pós-parto. **Materiais e Método:** Revisão integrativa da literatura com estudos publicados entre 2016 e 2026 em bases de dados científicas. **Resultados:** As evidências apontam melhora da elasticidade, firmeza e qualidade da pele após o uso da radiofrequência. **Contribuição Científica:** Esta revisão reúne evidências sobre a aplicação da radiofrequência na flacidez abdominal pós-parto, contribuindo para práticas baseadas em evidências. **Conclusão:** A radiofrequência mostrou-se um recurso eficaz e seguro no tratamento da flacidez cutânea abdominal no pós-parto.

Palavras-chave: Radiofrequência. Flacidez abdominal. Pós-parto. Fisioterapia

EFFECTS OF RADIOFREQUENCY ON THE TREATMENT OF ABDOMINAL SKIN LAXITY IN THE POSTPARTUM PERIOD: literature review

ABSTRACT

Introduction: The postpartum period may cause abdominal skin flaccidity due to physiological and tissue changes, impacting women's quality of life. In this context, radiofrequency stands out in dermato-functional physical therapy for promoting collagen remodeling and improving skin firmness. **Objective:** To analyze the effects of radiofrequency on the treatment of abdominal skin flaccidity in the postpartum period. **Materials and Methods:** Integrative literature review including studies published between 2016 and 2026 in scientific databases. **Results:** The evidence indicates improvements in skin elasticity, firmness, and quality after the use of radiofrequency. **Scientific Contribution:** This review gathers evidence on the application of radiofrequency for postpartum abdominal skin flaccidity, contributing to evidence-based practices. **Conclusion:** Radiofrequency proved to be an effective and safe resource for the treatment of postpartum abdominal skin flaccidity.

Keywords: Radiofrequency. Abdominal skin laxity. Postpartum. Physiotherapy

Instituição afiliada – ¹ Discente do curso de Fisioterapia. Centro Universitário Santa Terezinha (CEST). São Luís, MA, Brasil. ² Fisioterapeuta. Especialista em fisioterapia dermatofuncional e cosmetologia. Docente do Centro universitário Santa Terezinha (CEST). São Luís, MA, Brasil.

Autor correspondente: Amanda Monique França Silva – amanda.franca@cest.edu.br

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

A gestação e o período pós-parto correspondem a fases de intensas alterações fisiológicas, hormonais e estruturais no organismo feminino. Conforme Brito e Oliveira (2016), essas mudanças se estendem ao puerpério e repercutem diretamente na integridade dos tecidos cutâneos e musculares. A redução hormonal associada ao estiramento prolongado da pele favorece o surgimento de alterações corporais persistentes, principalmente na região abdominal.

Entre as principais disfunções observadas nesse período destacam-se a flacidez cutânea, a flacidez muscular e as estrias de distensão. Segundo Reis (2016), essas alterações decorrem da ruptura das fibras colágenas e elásticas da derme, além da perda de tonicidade muscular, resultando em modificações visíveis e duradouras. Além do impacto estético, essas condições podem comprometer a funcionalidade e o bem-estar psicossocial da mulher. Souza e Moura (2023) ressaltam que a insatisfação corporal no pós-parto pode afetar a autoestima e a qualidade de vida, enquanto Borges e Valentin (2002) apontam que a flacidez muscular abdominal pode prejudicar a estabilidade do tronco e favorecer desconfortos musculoesqueléticos.

Nesse contexto, a fisioterapia dermatofuncional destaca-se como importante área de atuação no cuidado à mulher no puerpério, atuando na prevenção, avaliação e tratamento das alterações estéticas e funcionais decorrentes da gestação. De acordo com Demartini, Deon e Simões (2015), essa especialidade busca não apenas melhorar a aparência corporal, mas também restaurar a funcionalidade dos tecidos e promover benefícios físicos e emocionais.

Diversos recursos terapêuticos são utilizados na fisioterapia dermatofuncional, como eletroterapia, microagulhamento, vacuoterapia e radiofrequência. Souza, Lemos e Santos (2022) afirmam que essas técnicas podem ser aplicadas de forma isolada ou associada, conforme a necessidade clínica. Entre elas, a radiofrequência tem se destacado pelos resultados obtidos no tratamento da flacidez abdominal pós-parto.

A radiofrequência atua por meio do aquecimento controlado das camadas profundas da pele, promovendo contração imediata das fibras de colágeno e estimulando a atividade fibroblástica. Gadelha (2017), De Oliveira e Cardoso (2016) e

Suh *et al.* (2025) explicam que esse mecanismo favorece a neocolagênese, a reorganização das fibras dérmicas e a melhora da firmeza e elasticidade cutânea. Além disso, o aquecimento tecidual estimula a circulação local e o metabolismo celular, potencializando a recuperação da qualidade da pele no pós-parto.

Estudos como o de Silva *et al.* (2020) demonstram resultados positivos da radiofrequência na redução da flacidez e na atenuação das estrias, principalmente quando associada a outras terapias. Contudo, Souza e Moura (2023) destacam a escassez de revisões que sistematizem as evidências científicas sobre a atuação da radiofrequência no contexto específico da fisioterapia dermatofuncional aplicada ao pós-parto.

Diante disso, emerge como problema científico a seguinte questão: “Como a radiofrequência atua no tratamento da flacidez cutânea abdominal no período pós-parto?”. A partir dessa problemática, justifica-se a realização de estudos que organizem o conhecimento científico disponível, contribuindo para a prática baseada em evidências na fisioterapia dermatofuncional.

À vista disso, o presente estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre os efeitos da radiofrequência no tratamento da flacidez cutânea abdominal no período pós-parto. Logo, busca-se: a) descrever as alterações fisiológicas, hormonais e teciduais relacionadas ao desenvolvimento da flacidez cutânea abdominal no puerpério; b) analisar a atuação da fisioterapia dermatofuncional no manejo dessa disfunção; e c) investigar os efeitos fisiológicos e terapêuticos da radiofrequência no tratamento da flacidez cutânea abdominal pós-parto.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, voltada à análise das evidências científicas acerca da radiofrequência no tratamento da flacidez cutânea abdominal no pós parto. A coleta de dados foi realizada por meio de estudos disponíveis em bases de dados reconhecidas, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVSP), LILACS, MEDLINE, PUBMED, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

A seleção dos estudos foi conduzida com base em critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Serão incluídos artigos publicados no período de 2015 a 2026, nos idiomas português e inglês, que abordam técnicas fisioterapêuticas, como a radiofrequência no pós-parto. Foram excluídos estudos publicados antes de 2016, bem como metanálises, duplicatas e trabalhos que não apresentem relação direta com a temática proposta. Para a busca dos estudos, foram utilizados descritores controlados e palavras-chave, tais como: “fisioterapia dermatofuncional”, “radiofrequência”, “pós-parto” e “flacidez cutânea”, combinados por meio do operador booleano “AND”. Após a seleção, os estudos foram organizados em quadros sinópticos, contemplando informações como objetivos, metodologia e principais resultados. A análise foi realizada de forma descritiva e interpretativa, considerando a relevância e a contribuição de cada estudo para a compreensão do tema proposto.

Desse modo, tem-se que a análise de dados foi realizada de forma descritiva e comparativa. Os estudos incluídos foram lidos integralmente, sendo extraídas informações sobre tipo de intervenção, metodologia utilizada, resultados clínicos observados e limitações identificadas pelos autores. Esta abordagem permitiu identificar padrões, lacunas e tendências na atuação da fisioterapia dermatofuncional no pós-parto, favorecendo a elaboração de conclusões baseadas em evidências. Ademais, vale ressaltar que por se tratar de uma revisão de literatura, o presente estudo não urge necessidade de aprovação em Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde, uma vez que não envolve, diretamente, estudo em humanos e/ou animais, de acordo com a Resolução CNS nº 466/2012 e nº 510/2016.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O período pós-parto representa uma fase de intensas transformações no organismo feminino, caracterizada por ajustes fisiológicos complexos que visam restabelecer o equilíbrio corporal após a gestação e o parto. Estudos na área da fisioterapia dermatofuncional destacam que essas mudanças impactam diretamente a integridade tecidual e a funcionalidade corporal, favorecendo o surgimento de disfunções como flacidez e alterações cutâneas no puerpério (Gadelha, 2017; Medeiros, 2023). Dessa maneira, o quadro 1 apresenta os principais estudos incluídos na presente

revisão que buscam avaliar os benefícios da radiofrequência em mulher no puerpério.

Quadro 1. Principais estudos que abordam o uso da radiofrequência e seus benefícios no pós parto

Ano/Autor	Título	Objetivo Geral	Principais Resultados
Gadelha, Raquel Shinzel Pereira (2017)	Tratamento da flacidez abdominal pós-parto utilizando as técnicas de radiofrequência e corrente russa	Demonstrar evidências sobre o uso da radiofrequência e corrente russa no tratamento da flacidez abdominal tissular e muscular pós-parto	Corrente russa promove tensão máxima muscular, melhorando tonicidade, reduzindo medidas e diástase; radiofrequência aquece a pele, ativa fibroblastos, melhora firmeza e elasticidade, remodelando o tecido
Pires, Djany Carvalho Rosa; Cavalcanti, Débora Mendonça, 2026.	Efeitos da radiofrequência no tratamento da flacidez cutânea abdominal no período pós-gestacional: uma revisão narrativa	Analisar os efeitos da radiofrequência no tratamento da flacidez cutânea abdominal no período pós-gestacional.	A radiofrequência é eficaz na melhora da firmeza e elasticidade da pele abdominal no pós-parto, principalmente por estimular a produção e reorganização do colágeno. A técnica é segura, não invasiva e pode ter seus efeitos potencializados quando associada a outros recursos terapêuticos, como o microagulhamento. Entretanto, ainda há

			escassez de protocolos padronizados quanto à intensidade e ao número de sessões.
Medeiros, Cibele Alves de (2023)	A atuação da fisioterapia no tratamento da flacidez tissular e muscular e diástase abdominal em mulheres no puerpério	Demonstrar a atuação da fisioterapia no tratamento da flacidez e diástase abdominal no pós-parto	Terapias como bandagem elástica, cinesioterapia, ginástica hipopressiva, Pilates, eletroestimulação, microagulhamento e radiofrequência reduziram flacidez; eletroestimulação eficaz na diástase; literatura carece de padronização
Demartini, Elaine; Deon, Keila Cristina; Simões, N. d P (2015).	Atuação da Fisioterapia Dermatofuncional na Flacidez Cutânea e Muscular Abdominal em Mulheres no Puerpério: Revisão da Literatura	Avaliar os tratamentos fisioterapêuticos para flacidez cutânea e muscular abdominal, a fim de contribuir para uma recuperação mais rápida e eficaz das modificações que ocorrem no período gestacional e permanecem no puerpério	A aplicação da radiofrequência em mulheres no pós-parto induz a reorganização tecidual e suaviza irregularidades na superfície cutânea, sendo eficaz tanto para a diminuição da flacidez quanto para a redução da adiposidade abdominal.
Alencar,	Recursos	Identificar benefícios	Cinesioterapia,

Lívia de Sousa (2020)	fisioterapêuticos na flacidez tissular e diástase de reto-abdominal pós-parto	dos recursos fisioterapêuticos na flacidez e diástase abdominal pós-parto	radiofrequência, bandagem funcional, hipopressiva, eletroestimulação e Pilates trouxeram melhorias no tônus, força muscular e flacidez tissular; redução de variáveis antropométricas; melhora de dor lombar
Bonjorno; Costa, (2024)	Radiofrequência na flacidez pós-parto	Investigar os efeitos da radiofrequência no tratamento da flacidez da pele em mulheres no pós-parto, avaliando suas implicações na autoestima e na qualidade de vida.	A radiofrequência no tratamento da flacidez t depende da resposta individual de cada paciente. A eficácia desse tratamento ficou comprovada diante de muitos resultados positivos, especialmente quando a frequência e a duração do tratamento são cuidadosamente ajustadas às necessidades individuais de cada paciente.
Rank (2023)	Análise do efeito da associação da corrente	Analisar o efeito da corrente excitomotora aussie	A radiofrequência melhorou a flacidez cutânea, estimulando

	excitomotora aussie e da radiofrequência na flacidez tissular e muscular do abdômen de mulheres que já gestaram: estudo de casos.	e associação a radiofrequência no tratamento da flacidez muscular e tissular do abdômen de mulheres que já gestaram	colágeno e elastina, além de reduzir gordura e medidas abdominais. Associada à corrente Aussie, apresentou melhores resultados no contorno corporal e na satisfação estética das participantes.
Mauer, Luiza (2021)	Eficácia do tratamento com o uso da radiofrequência em mulheres na melhora da incontinência urinária de esforço, função sexual e qualidade de vida: revisão sistemática.	Integrar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre os efeitos da radiofrequência não ablativa nesses tratamentos. A pesquisa buscou analisar a eficácia da técnica na promoção da neocolagênese, elastogênese e lipólise, além de investigar a heterogeneidade dos protocolos e parâmetros utilizados na prática clínica	Melhorias na elasticidade da pele e diminuição de medidas corporais, como a circunferência abdominal, especialmente quando associada a outras terapias. Tais efeitos contribuem para altos índices de satisfação dos pacientes e um perfil de segurança robusto.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Os estudos analisados demonstram que a radiofrequência apresenta resultados

eficazes no tratamento da flacidez abdominal no pós-parto, atuando principalmente por meio da diatermia, que promove retração imediata das fibras de colágeno e estimula a atividade dos fibroblastos, favorecendo a neocolagênese e a melhora da firmeza e elasticidade cutânea (Gadelha, 2017). Além disso, observou-se que a tecnologia bipolar tende a proporcionar resultados mais rápidos e menos dolorosos em comparação à monopolar, contribuindo para o remodelamento dérmico e para a recuperação estética e funcional da mulher após a gestação.

A radiofrequência pode ser aplicada nas modalidades monopolar, bipolar e multipolar, diferenciando-se pela profundidade de penetração e distribuição da energia nos tecidos (Zhang *et al.*, 2026). Segundo Belenky *et al.* (2012), frequências mais baixas, como 0,8 MHz, alcançam camadas mais profundas com menor resposta inflamatória, favorecendo a desnaturação e reorganização das fibras colágenas. Nesse contexto, Paul *et al.* (2011) destacam que o aquecimento das camadas profundas promove contração do colágeno sem lesar a epiderme, contribuindo para remodelação do tecido subcutâneo e melhora da flacidez. Os autores também observaram que a retração tecidual está relacionada ao volume de energia aplicado e ao índice de massa corporal.

A eficácia terapêutica da radiofrequência está diretamente associada ao alcance de temperaturas entre 39 °C e 42 °C, sendo que valores próximos a 43 °C por cerca de 10 minutos potencializam a proliferação fibroblástica e a síntese de colágeno (Belenky *et al.*, 2012). Esse aquecimento promove contração imediata das fibras de colágeno e elastina, reorganização da matriz extracelular e estímulo à neoelastogênese, melhorando progressivamente a firmeza e a espessura dérmica (Paul *et al.*, 2011).

Os principais resultados da utilização da radiofrequência no período pós-gestacional, no estudo de Pires & Cavalcanti (2026), indicam que a técnica é um recurso terapêutico eficaz na melhora da firmeza e elasticidade da pele abdominal. Sabe-se que o mecanismo central envolve o aquecimento controlado das camadas dérmicas, o que estimula a neocolagênese e a reorganização das fibras de colágeno, processos fundamentais para reduzir a flacidez decorrente do estiramento cutâneo na gravidez. À vista disso, foi observado que diferentes modalidades apresentam alcances distintos, com a radiofrequência monopolar atingindo camadas mais profundas, enquanto a bipolar e a multipolar oferecem ações mais superficiais ou homogêneas. Ademais,

estudos apontam que a associação com outras técnicas, como o microagulhamento, pode potencializar os ganhos estéticos. Clinicamente, a tecnologia é mostra-se segura e não invasiva, impactando na recuperação da autoestima e do bem-estar emocional das mulheres durante o puerpério. Entretanto, vale ressaltar que, apesar dos benefícios observados, ainda há uma carência de protocolos padronizados quanto à intensidade e ao número de sessões para essa população específica.

A utilização da radiofrequência no tratamento da flacidez pós-parto demonstrou benefícios significativos na melhora da firmeza e elasticidade da pele, além de atuar positivamente na redução da celulite e da gordura localizada. Além das melhorias estéticas, o estudo observou um impacto relevante na saúde emocional das puérperas, elevando a autoestima e a satisfação com a imagem corporal durante a adaptação à maternidade. A eficácia do procedimento mostrou-se diretamente ligada à personalização dos protocolos, ajustando frequência e duração das sessões conforme a necessidade individual, e à regularidade das aplicações, geralmente recomendadas em intervalos semanais ou quinzenais (Bonjorno; Costa, 2024).

De forma semelhante, Rank (2023) observou melhora da flacidez tissular, redução do tecido adiposo subcutâneo e remodelação do contorno corporal, especialmente quando a radiofrequência foi associada à corrente Aussie. Fritz, Salavastru e Gyurova (2018), ao avaliarem 46 mulheres no pós-parto, identificaram melhora da firmeza da pele e redução da circunferência abdominal em 86% das participantes após quatro sessões, ressaltando o caráter seguro e não invasivo da técnica.

Demartini *et al.*(2015) constataram que a aplicação da radiofrequência em mulheres no pós-parto oferece benefícios significativos ao promover o aquecimento profundo dos tecidos, resultando na desnaturação e contração imediata das fibras de colágeno. Esse processo induz a reorganização tecidual e suaviza irregularidades na superfície cutânea, sendo eficaz tanto para a diminuição da flacidez quanto para a redução da adiposidade abdominal. A técnica favorece a vasodilatação, o trofismo tissular e a lipólise homeostática, contribuindo para a redução do diâmetro da cintura, reportando reduções médias de 3,5 cm, e a diminuição da espessura da gordura em cerca de 10,5%. Vale ressaltar que o há benefício na associação da radiofrequência com

outras técnicas. Medeiros (2023) destaca que a combinação entre radiofrequência e microagulhamento promove melhora significativa da firmeza cutânea, enquanto a cinesioterapia e a ginástica hipopressiva demonstram benefícios na diástase abdominal.

No período puerperal, as alterações hormonais e mecânicas da gestação favorecem o desenvolvimento de flacidez tissular e muscular. Gadelha (2017) destaca que a redução hormonal compromete a sustentação dos tecidos, enquanto o estiramento abdominal prolongado favorece perda de força muscular e diástase dos músculos retos abdominais (DMRA), condição também discutida por Alencar (2020) e Medeiros (2023).

Nesse cenário, a fisioterapia dermatofuncional assume papel relevante na recuperação da mulher no pós-parto. Segundo Gadelha (2017), sua atuação fundamenta-se na restauração funcional dos tecidos, indo além da estética. A avaliação individualizada permite identificar alterações como flacidez, estrias e diástase, direcionando condutas terapêuticas mais adequadas (De Oliveira Costa et al.; Medeiros, 2023). A intervenção precoce também é apontada como fator importante para prevenir agravamentos e minimizar fibroses e flacidez acentuada, desde que respeitado o tempo fisiológico de recuperação (Alencar, 2020; Medeiros, 2023).

Além dos benefícios estéticos, a radiofrequência demonstra impacto positivo na qualidade de vida e na saúde íntima feminina. Mauer (2021) identificou melhora da incontinência urinária de esforço, da função sexual e da qualidade de vida após aplicação da técnica, com redução significativa das perdas urinárias e melhora dos escores do Female Sexual Function Index (FSFI). Lucchesi *et al.* (2023) também observaram que a radiofrequência não ablativa em tecidos vulvovaginais estimula neocolagênese e melhora funcional da região íntima.

Outro aspecto relevante refere-se ao aumento da circulação sanguínea e do metabolismo tecidual promovidos pela radiofrequência. Alencar (2020) destaca que a técnica melhora a oxigenação e o aporte nutricional às fibras de sustentação da pele, favorecendo o trofismo tecidual e os processos de regeneração. Assim, além da remodelação estrutural, a radiofrequência atua na melhora das condições metabólicas locais, ampliando seu potencial terapêutico.

Apesar dos resultados promissores, a literatura ainda evidencia limitações metodológicas, principalmente relacionadas à ausência de padronização dos parâmetros de aplicação, como intensidade, frequência e tempo das sessões. Dessa forma, embora os estudos demonstrem benefícios significativos da radiofrequência no tratamento da flacidez cutânea pós-parto, torna-se necessária a realização de pesquisas com maior rigor metodológico e protocolos mais uniformes para consolidar sua eficácia científica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidencia que a fisioterapia dermatofuncional exerce um papel transformador e multidimensional no puerpério, consolidando-se como uma intervenção que transcende a estética para promover funcionalidade e bem-estar integral. Os achados demonstram que recursos tecnológicos, com destaque para a radiofrequência, são determinantes na reorganização estrutural do colágeno e na recuperação da firmeza tecidual, oferecendo respostas eficazes contra a flacidez e as estrias, disfunções que impactam severamente a imagem corporal feminina neste período.

A análise reforça que a intervenção precoce é um fator crítico para o sucesso terapêutico. A introdução de cuidados especializados logo após o parto potencializa a recuperação musculoesquelética e tecidual, minimizando complicações persistentes, como a diástase dos músculos retos abdominais (DMRA) e fibroses cicatriciais. Ressalta-se, contudo, que essa precocidade deve estar atrelada a um acompanhamento individualizado, que respeite a cronologia biológica e os limites fisiológicos de cada puérpera, garantindo que a eficácia não comprometa a segurança clínica.

Além dos benefícios físicos mensuráveis, a atuação dermatofuncional repercute diretamente na saúde mental e psicossocial. A restauração da tonicidade e da integridade cutânea atua como um catalisador da autoestima e da confiança, fornecendo à mulher um suporte emocional necessário para enfrentar as exigências físicas e psicológicas da maternidade. A prática integrada, que associa eletroestimulação, radiofrequência e exercícios terapêuticos, revelou-se a estratégia mais robusta, por atuar de forma sinérgica em diferentes níveis teciduais.



Em suma, a fisioterapia dermatofuncional no pós-parto deve ser compreendida como uma intervenção de saúde integral. O cuidado centrado na mulher, que considera suas particularidades hormonais e emocionais, legitima a profissão dentro da equipe multiprofissional. Conclui-se que o acesso a essas terapias de forma criteriosa e cientificamente embasada não apenas recupera o corpo físico, mas devolve à mulher sua qualidade de vida, equilíbrio e autonomia em uma das fases mais complexas do ciclo vital feminino.

Referências

ALENCAR, LÍVIA DE SOUSA. RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA FLACIDEZ

TISSULAR E DIÁSTASE DE RETO-ABDOMINAL PÓS-PARTO. Repositório

Institucional do Unifip, v. 5, n. 1, 2020.

BELENKY, I. et al. Exploring channeling optimized radiofrequency energy: a review of radiofrequency history and applications in esthetic fields. *Advances in therapy*, v. 29, n. 3, p. 249-266, 2012.

BRITO, João; OLIVEIRA, Rafael. *Adaptações fisiológicas ao esforço na gravidez e pós-parto*. 2016.

BONJORNO, Aline Bueno; COSTA, Pamela Cristina Machado da. *Radiofrequência na flacidez pós-parto*. Orientador: Fabiele Chierigato. 2024. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Estética e Cosmética) – Centro Universitário Amparense (UNIFIA), Amparo, SP, 2024.

DE OLIVEIRA COSTA, Maria Monalisa Barbosa et al. Atuação da fisioterapia dermatofuncional nas disfunções estéticas decorrentes da gravidez: dermatofunctional physiotherapy's role in aesthetic dysfunctions resulting from pregnancy. *Academic Journal of Studies in Society, Sciences and Technologies – Geplat Papers*, v. 4, n. Special Issue 2, 2023.



DE OLIVEIRA, Izabel Cristina Melo; CARDOSO, Maria dos Prazeres Carneiro. O uso da corrente russa na flacidez abdominal em mulheres no puerpério: fundamentação teórica. p. 218, 2016.

DEMARTINI, Elaine; DEON, Keila Cristina; SIMÕES, N. d P. Atuação da fisioterapia dermatofuncional na flacidez cutânea e muscular abdominal em mulheres no puerpério: revisão da literatura. Revista Brasileira de Terapias e Saúde, v. 6, n. 1, p. 13-19, 2015.

FRITZ, Klaus; SALAVASTRU, Carmen; GYUROVA, Magdalina. Clinical evaluation of simultaneously applied monopolar radiofrequency and targeted pressure energy as a new method for noninvasive treatment of cellulite in postpubertal women. Journal of Cosmetic Dermatology, v. 17, n. 3, p. 361-364, 2018.

GADELHA, Raquel Shinzel Pereira. Tratamento da flacidez abdominal pós-parto utilizando as técnicas de radiofrequência e corrente russa. 2017. 15 f. Monografia (Graduação) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2017.

LUCCHESI, Fabiana Duarte Fonseca et al. Efeito da radiofrequência não ablativa aplicada em tecido vulvovaginal de mulheres com incontinência urinária de esforço. 2023. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

MAURER, Luísa. Eficácia do tratamento com o uso da radiofrequência em mulheres na melhora da incontinência urinária de esforço, função sexual e qualidade de vida: Revisão sistemática. Orientador: José Geraldo Lopes Ramos. 2021. 72 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

MEDEIROS, Cibele Alves de. A atuação da fisioterapia no tratamento da flacidez tissular



e muscular e diástase abdominal em mulheres no puerpério. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

PAUL, Malcolm; BLUGERMAN, G.; KREINDEL, M.; MULHOLLAND, R. S.

Three-dimensional radiofrequency tissue tightening: a proposed mechanism and applications for body contouring. *Aesthetic Plastic Surgery*, v. 35, 2011.

PIRES, Djany Carvalho Rosa; CAVALCANTI, Débora Mendonça. Efeitos da radiofrequência no tratamento da flacidez cutânea abdominal no período pós-gestacional: uma revisão narrativa. *REMUNOM*, v. 13, n. 09, p. 1-12, 2026.

RANK, Camila Gonçalves. Análise do efeito da associação da corrente excitomotora aussie e da radiofrequência na flacidez tissular e muscular do abdome de mulheres que já gestaram: estudo de casos. 2023.

REIS, Eloisa Eleen Silva. Prevalência e fatores de risco para o surgimento de estrias de distensão relacionadas ao período gestacional: um estudo piloto. 2016.

SILVA, Esthefani Santos et al. Terapia combinada para tratamento das estrias pós puerpério: benefícios da radiofrequência, vacuoterapia e fatores de crescimento. *Brazilian Journal of Natural Sciences*, v. 3, n. 2, p. 365-365, 2020.

SOUZA, Jamille Volbh Pereira; MOURA, Juliana Braga Facchinetti. Atuação fisioterapêutica dermatofuncional nas disfunções estéticas adquiridas na gestação. *ID on line. Revista de Psicologia*, v. 17, n. 68, p. 398-411, 2023.

SUH, Dong Hye; LEE, Sang Jun; SONG, Kye Yong; YANG, Haerin; CHAE, Su Ji; RYU, Hwa Jung. Evaluation of improvement in skin laxity and oiliness after monopolar radiofrequency treatment: a pilot study utilizing multiple assessment tools. *Journal of Cosmetic Dermatology*, 2025.



ZHANG, Boyu; TAN, Xingyu; ZHANG, Qi; WU, Min. The landscape of radiofrequency technology for skin rejuvenation. *Health Science Reports*, [S.l.], v. 9, n. 1, e71575, 2026.

Financiamento

O presente estudo foi desenvolvido com recursos financeiros próprios dos autores, não havendo financiamento por instituições públicas ou privadas.”

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse relacionados ao desenvolvimento deste estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão do estudo. O Mais sucinto possível.

REFERÊNCIAS

Pode ser em ABNT ou VANCOUVER